

Promotoria investiga contrato da Anhembi

Empresa que faz do som do carnaval é de filha de Calim Eid, braço-direito de ex-prefeito

A Promotoria de Justiça da Cidadania abriu investigação sobre o contrato firmado entre a Anhembi Turismo e Eventos e a ARM Áudio Instalações para a sonorização do carnaval de São Paulo. A empresária Vilma Eid, uma das sócias da ARM, é filha de Calim Eid, coordenador das campanhas políticas do ex-prefeito Paulo Maluf (1993-96).

A Anhembi é vinculada à Prefeitura e vai pagar R\$ 244 mil para a ARM cuidar da colocação dos equipamentos de som no Sambódromo, na zona norte da cidade. A Promotoria da Cidadania

vai requisitar cópia do processo de contratação da ARM para examinar as condições em que a empresa foi escolhida.

A apuração visa a identificar se houve favorecimento à ARM ou influência de Calim Eid. A ARM também será contratada pela Secretaria Municipal de Esportes para realizar os trabalhos de som e vídeo do GP de Fórmula 1, em Interlagos.

O negócio está orçado em R\$ 240 mil. O resultado dessa licitação foi anunciado sexta-feira. A ARM teria oferecido o menor preço pelo serviço.

A empresa de Vilma Eid faz, ainda, as campanhas de Maluf e do prefeito Celso Pitta (PPB), cuidando da iluminação e da instalação de som nos palanques e outros locais para comícios.

A ARM já havia sido contratada na gestão Maluf para sonorização de eventos promovidos pela Secretaria Municipal de Cultura. Em 1997, primeiro ano da administração Pitta, a empresa

ganhou concorrência para colocação de equipamentos de som do Departamento de Teatros.

O contrato entre a ARM e a Anhembi está sendo investigado também pela 4.^a Vara da Fazenda Pública. A empresa PHP Publicidade e Promoções entrou com mandado de segurança, contestando a concorrência vencida pela ARM no dia 6. A PHP não aceita o fato de ter sido inabilitada pela comissão de licitação da Anhembi.

Às vezes – Calim Eid demonstrou indignação diante da suspeita de que teria envolvimento nos

contratos entre a empresa e sua filha e órgãos do governo municipal. “Não tenho nada para falar sobre isso, a empresa é da minha filha e participa de licitações, às vezes ganha, outras vezes perde”, disse Eid.

Ele acredita que está sendo “alvo de uma perseguição”. Eid afirmou que “não interferiu em absolutamente nada”. O empresário confirmou que a ARM faz as campanhas de Maluf e de Pitta. “Se a equipe dela (*Vilma*) não tivesse capacidade, o Maluf não a contrataria para várias campanhas”, declarou.

Eid disse, ainda, que a ARM foi contratada pela Anhembi “porque participou de uma licitação com outros três ou quatro interessados e apresentou o menor preço, foi um processo legítimo”. Segundo ele, “quem se sente prejudicado deve ir à Justiça ou apresentar recurso contra o resultado da licitação”.

O empresário garantiu que não é sócio da empresa. “Não faço parte da ARM, a Vilma é sócia minoritária”, acrescentou. Resaltou que “os valores (*do contrato com a Anhembi*) são baixíssimos”. O **Estado** não conseguiu localizar Vilma Eid.

**ARM TAMBÉM
SONORIZA
PALANQUES DE
MALUF E PITTA**